

Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**MANDATOS DE AGENTES RELIGIOSOS NA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO  
MOURÃO (2013-2014)**

Aline Fernanda Cordeiro (PIC, Fundação Araucária)  
Unespar/Campo Mourão, aline.cordeiro38@yahoo.com  
Lucas Onofre (PIC, Fundação Araucária),  
Unespar/Campo Mourão, onofrelucas@hotmail.com  
Frank Antonio Mezzomo (Orientador),  
Unespar/Campo Mourão, frankmezzomo@gmail.com

**RESUMO:** No que tange a imbricação entre religião e política, é possível observar que a partir do último quartel do século XX o campo religioso vem se inserindo com notoriedade na esfera política. Neste sentido, a tese que confina a religião tão somente ao âmbito privado/subjetivo, pode mostrar-se insuficiente para tratar da compreensão das novas sociabilidades, das organizações e movimentos pouco institucionalizados tão marcantes na contemporaneidade. Com efeito, a presente pesquisa tem por objetivo a análise de algumas proposições do primeiro ano do mandato dos três agentes religiosos eleitos no ano de 2012 para o Legislativo Municipal de Campo Mourão. Desta forma, mediante a análise do mandato de cada um dos vereadores, busca-se compreender em que medida suas pautas evidenciam aproximações entre a religião e a política. O trabalho empírico compreendeu a coleta e análise de fontes de diferentes naturezas, sendo elas: a Lei Orgânica e o Regimento Interno da Câmara Municipal de Campo Mourão, notícias vinculadas ao site oficial da Câmara, os relatórios de atividades disponibilizados on-line no site da Câmara e os Ementários das proposições. Corroborando a hipótese da inserção religiosa no espaço público, a análise das fontes permitiu observar a ocorrência de proposições que evidenciam a aproximação entre religião e política, tais como o projeto de lei que institui o Dia do Evangélico e o pedido, via indicação, para fosse incluído um show gospel em uma das noites da Festa Nacional do Carneiro no Buraco, sendo as duas proposições de autoria do vereador Edilson Martins. Entretanto, os outros dois vereadores, Toninho Machado e Olivino Custódio tiveram, ao que parece, uma aproximação tímida com o campo religioso no desempenho de suas funções, voltando suas atenções para questões mais abrangentes, relacionadas ao desenvolvimento urbano e lazer. Com isto, questiona-se se a recorrência ao imaginário religioso, no que diz respeito a estes dois últimos, seria somente uma estratégia eleitoral ou a atuação política dos vereadores está ligada ao tipo de apoio que recebem das instituições religiosas?

Palavras-chave: Religião. Política. Evangélicos.

## **INTRODUÇÃO**

A antiga concepção – oriunda de vertentes weberianas das Ciências Sociais (MONTEIRO, 2009) – de que a religião no contexto contemporâneo estaria adstrita ao domínio privado, ratificando o famigerado processo da secularização, tem sido constantemente posta à prova por pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, tais como a Sociologia, Ciências Políticas, Antropologia. A evidência cada vez maior da presença do religioso no espaço público, principalmente no campo político, parece justificar este questionamento. A título de exemplo, podemos trazer à discussão o fato de que nas últimas duas décadas, a cada novo pleito que ocorre no Brasil, independente se majoritário ou proporcional, observa-se uma presença considerável de candidatos que asseveram a sua posição de

## **Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar**

agentes ou líderes religiosos, sobretudo nas disputas ao legislativo (CAMPOS; ORO; GIUMBELLI, 2010; ORO; JÚNIOR, 2015; MEZZOMO; PÁTARO; SERAFIM; PAULA, 2015).

Neste sentido, a tese que confina a religião tão somente ao âmbito privado/subjetivo, pode mostrar-se insuficiente para tratar da compreensão das novas sociabilidades, das organizações e movimentos pouco institucionalizados tão marcantes na contemporaneidade. Com efeito, é possível repensar este posicionamento, observando que a presença do religioso no âmbito político não está contrariando o Estado secular, mas é um fenômeno que se dá em seu interior (BURITY, 2011).

É possível observar, ainda, a compreensão e manifestação, por parte de alguns grupos sociais, principalmente os religiosos, acerca de uma postura resistente e “demonizadora” da política. Conforme observamos, com base em Santos (2001), isto é um fator que contribui para a inserção do religioso no campo político, na medida em que o candidato da igreja é visto como aquele que tem o poder de exorcizar o mal existente e as imoralidades, tão comuns àqueles imbuídos das veleidades do mundo profano. Esta aproximação da religião na política indica uma convergência entre ação política e religiosa, passando para o mundo da prática, podendo ser representada, por exemplo, com fenômeno da transformação do voto em ritual religioso, cuja finalidade é extirpar o mal da política (STEIL, 2001).

No que se refere a estas imbricações entre os campos religioso e político no município de Campo Mourão, investigações anteriores reforçam a importância de se aprofundar ainda mais tais discussões. Tanto nas eleições municipais de 2008 (MEZZOMO; BONINI, 2011) quanto nas de 2012 (MEZZOMO; PÁTARO; BONINI, 2014; MEZZOMO; PÁTARO; ONOFRE, 2014), foi observada a presença de agentes religiosos que concorreram a vagas ao Legislativo Municipal, o que traz indícios quanto à presença do religioso no espaço público, em consonância, portanto, com as problematizações apontadas acima.

Neste sentido, o presente relatório analisa algumas proposições dos primeiros anos do mandato dos três agentes religiosos eleitos no ano de 2012 para o Legislativo Municipal de Campo Mourão. Para isto, buscamos compreender como estes vereadores fazem uso de representações construídas com base em elementos religiosos como estratégia de persuasão e legitimação de suas ações e propostas, além de percorrer, mediante a análise do mandato de cada um dos vereadores, em que medida suas pautas evidenciam aproximações entre a religião e a política.

### **FONTES COLETADAS**

Três vereadores eleitos no ano de 2012 no município de Campo Mourão podem ser considerados agentes religiosos, isto é, indivíduos que apresentam oficial o oficiosamente vínculo com alguma instituição religiosa: Toninho Machado (Partido Trabalhista Brasileiro – PTB), Edilson

## **Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar**

Martins (Partido Social Cristão – PSD) e Olivino Custódio (Partido da República – PR). Em outro momento, tivemos a oportunidade de investigar os agentes religiosos nas eleições proporcionais de 2012 no município e, dentre os candidatos analisados naquele momento, estes três foram os que obtiveram sucesso eleitoral (MEZZOMO; PÁTARO; BONINI, 2014; MEZZOMO; PÁTARO; ONOFRE, 2014). Cabe destacar que os três apresentam vínculo com instituições religiosas: Toninho Machado com a Igreja Presbiteriana Renovada; Edilson Martins e Olivino Custódio com a Assembleia de Deus. Trataremos mais adiante de forma detalhada cada um deles, detendo-nos agora às fontes coletadas para o desenvolvimento da pesquisa.

O trabalho empírico compreendeu a coleta e análise de fontes de diferentes naturezas. Primeiramente, foi feito o estudo de documentos normativos referentes ao funcionamento da Câmara Municipal de Campo Mourão, quais sejam: a Lei Orgânica e o Regimento Interno. A análise deste material faz-se importante, observando o papel do vereador e da Câmara dentro das conjunturas político-sociais do município, a fim de analisar com maior precisão o mandato dos agentes religiosos investigados.

Consta, entre as atribuições formais de um vereador, o desempenho de funções legislativa, administrativa e fiscalizatória, cabendo, também à Câmara, a função de julgar as contas do município, aprovando ou rejeitando o parecer prévio do Tribunal de Contas, ou ainda no que diz respeito ao julgamento e processo tanto dos vereadores quanto do prefeito, por infrações político-administrativas. Para realizar essas funções, os vereadores se utilizam dos seguintes dispositivos legislativos: Requerimentos, Projetos de Lei, Moções, Indicações, Projetos de Resolução, Votos de Congratulação, Votos de Louvor e Votos de Pesar.

O portal eletrônico da Câmara também se mostrou útil, tendo em vista a divulgação de notícias relacionadas aos três vereadores, além da consulta aos Relatórios de Atividades, também disponibilizados on-line no referido site. Estas fontes permitem uma impressão sobre o quantitativo de atividades desempenhadas pelos vereadores e reúnem informações sobre os conteúdos das proposições apresentadas e discutidas no âmbito do legislativo municipal. Identificar quais áreas recebem maior atenção por parte dos legisladores é uma análise importante para se observar aquilo que Maria Machado (2003) chama de um possível “estilo evangélico de fazer política”.

Em paralelo, foram consultados os ementários dos três vereadores, contendo os materiais referentes à atuação de cada um deles junto à Câmara, nos anos de 2013 e 2014, no que diz respeito a: Indicações, Projetos de Resolução, Requerimentos, Projetos de Leis e Moções. Todo o material coletado foi catalogado e posteriormente analisado.

Para a melhor compreensão de alguns dispositivos legais dos quais os vereadores se utilizam para o desempenho de suas funções, as reflexões de Filho, Lima e Jorge (2014) se mostram

## **Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar**

pertinentes. Os autores argumentam sobre a importância das Indicações como meio de se verificar a “função informal [dos vereadores] de intermediar interesses ‘paroquiais’” (FILHO; LIMA; JORGE, 2014, p. 40). Por interesses paroquiais, os autores compreendem determinada forma de representação baseada na troca política entre o vereador (representante) e o seu eleitorado, onde o primeiro procura atender às demandas do segmento que o elegeu, com o intuito de manter-se próximo dos eleitores garantindo, sobretudo, êxito em novos pleitos eleitorais.

Além disto, os autores identificam as ações do vereador em dois grupos: aquelas que fazem parte de suas atribuições formais, as quais já destacamos, e as que podem ser entendidas como atribuições informais, que dizem respeito à forma como o vereador se relaciona com a população, especialmente o seu eleitorado, realizando o papel de porta voz das demandas populares. É importante observar, com base nos autores, que a partir de um dispositivo legislativo que está compreendido dentro das incumbências formais do vereador, é possível perceber indicativos de quais interesses ele se mostra favorável.

Reconhecemos, com efeito, a importância da utilização das Indicações no que se refere à identificação das ações do vereador. Contudo, avaliamos também a importância de outras proposições para percebermos se determinado conjunto de atividades apontam para um possível vínculo entre religião e política, tais como a proposição de Projetos de Lei, Moções de Apoio, entre outros.

Por fim, além deste levantamento de fontes, com o intuito de obter maiores informações sobre o funcionamento interno da casa legislativa de Campo Mourão, foram realizadas visitas in loco, inclusive durante algumas sessões, tendo sido as observações e dados obtidos relatados em caderno de campo. Esse conjunto de informações, somadas às proposições, notícias reunidas e aos relatórios produzidos pelos vereadores, permitem percorrer o desempenho dos três agentes religiosos.

### **APRESENTANDO OS VEREADORES, AGENTES RELIGIOSOS**

A seguir trataremos mais detalhadamente cada um dos vereadores, analisando os seus respectivos materiais, procurando manter diálogo com os referenciais nos quais nos amparamos. Antes disso, porém, é apresentamos uma breve contextualização do município de Campo Mourão.

Campo Mourão está localizado na Mesorregião Centro Ocidental do Paraná e conta com uma população de 92.300 pessoas (IBGE-Cidades, 2014). Nas eleições de outubro de 2012, 161 candidatos concorreram as 13 vagas na Câmara Municipal, diante de 64.967 eleitores. No que se refere à religião, a maioria da população se declara católica (60.513), enquanto que os evangélicos somam um total de 20.720, sendo 3.289 vinculados à Assembleia de Deus e 2.766 à Igreja Presbiteriana .

Toninho Machado lançou-se como candidato pela primeira vez nas eleições proporcionais de 2004 pelo PTB, sem ter sido eleito. Em 2012 candidatou-se novamente, desta vez pelo PR, sendo

## **Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar**

eleito com 685 votos e ocupando a 12ª vaga na Câmara Municipal de Campo Mourão . Na campanha de 2012, o candidato apresentava-se, em cartas aos membros de sua igreja, como Presbítero da 2ª Igreja Presbiteriana Renovada desde o ano de 1988, afirmando contar, ainda, com o “apoio moral e espiritual do Conselho Administrativo dessa Igreja” (MEZZOMO; PÁTARO; BONINI, 2014, p. 283). Esta declaração permite compreender que, se não teve um apoio logístico da igreja, pelo menos o vereador contou algum tipo de apoio de sua instituição religiosa.

Dentre os vereadores analisados, Toninho Machado é o que reúne mais notícias no site da Câmara Municipal. Além disto, o vereador apresentou no biênio 2013/2014, ao todo, 179 Indicações, 9 Projetos de Resolução, 93 Requerimentos, 25 Projetos de Lei, dos quais 21 foram aprovados, e duas Moções. A maior parte das indicações e requerimentos apresentados pelo vereador diz respeito a desenvolvimento e urbanismo, como pedido de melhorias no Jardim Pio XII, bairro do qual foi presidente nos anos de 2011 a 2012. Isto não indica, contudo, uma preocupação exclusiva do vereador com este bairro – ou aquilo que Filho, Lima e Jorge chamam de interesses paroquiais –, visto que outras regiões do município, como o Jardim Santa Cruz, Esperança e Tropical II, também foram constantemente contempladas em suas proposições.

Foi de autoria de Toninho Machado o Projeto de Resolução que revogava a cassação do mandato do suplente de vereador Moacyr Reis Ferraz, por ser acusado de comunista (Resolução n. 05/64, de 05 de junho de 1964). O projeto também contou com a assinatura do vereador Edilson Martins, outro agente religioso. Esta Resolução chama a atenção para aspectos históricos da cidade, bem como algumas indicações feitas pelo vereador: em uma delas, é proposto à administração municipal que sejam providenciadas a confecção de impresso com a letra do Hino de Campo Mourão para distribuição em eventos oficiais; outra indicação sugere que a Prefeitura providencie a produção de material audiovisual sobre as potencialidades de Campo Mourão em dois idiomas: inglês e espanhol. Segundo o site da Câmara , o vereador defendeu a importância da proposição, indicando as constantes visitas de estrangeiros à cidade, assim como a divulgação das potencialidades de Campo Mourão em outros países.

Observamos, ainda no que diz respeito a este vereador, um número considerável de Projetos e Requerimentos que propõem homenagens aos “pioneiros”, colocando seus nomes em ruas e locais públicos. Segundo o site da Câmara , Toninho Machado foi responsável por vários projetos de lei apresentados com a intenção de prestar homenagens a pioneiros e “pessoas de destaque” – já falecidos – de Campo Mourão. Trata-se, portanto, da construção de uma memória histórica, que, conforme aponta José D’Assunção Barros, deve ser diferenciada da história produzida pela historiografia:

A “memória histórica”, ainda que postulada, não deve ser naturalmente confundida com “historiografia”. A “Memória Histórica” seria aquela que é partilhada por todos

## **Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar**

os indivíduos da sociedade, de modo resumido e esquemático, independente (e mesmo por oposição, diriam depois certos historiadores) da Historiografia profissional. (BARROS, 2009, p. 44).

Portanto, elencar determinados indivíduos como pioneiros e pessoas de destaque, nomeando ruas e instituições municipais com seus nomes, pode se tratar de uma tentativa de se estabelecer no círculo social uma determinada representação de que a cidade foi construída e desenvolvida por aqueles indivíduos. Não negamos que estes indivíduos possam ter contribuído com a história da cidade, contudo, isso nos remete a uma história produzida a partir de representações de uma suposta elite.

Já o vereador Edilson Martins foi candidato pela primeira vez nas eleições de 2012, pelo PSD, sendo o terceiro vereador mais votado, com o total de 1.428. O vereador afirmou ser membro da Assembleia de Deus desde os 13 anos de idade, tendo sido escolhido, na ocasião das eleições, o candidato oficial desta igreja. Além disto, conforme mencionado por ele em entrevista, o vereador também teria recebido apoio de pastores da Igreja Presbiteriana Renovada e da Igreja Brasil para Cristo (MEZZOMO; PÁTARO; ONOFRE, 2014, p. 253).

A maior parte das proposições feitas por Edilson Martins também trata de desenvolvimento e urbanismo. O vereador apresentou, no período investigado, 222 Indicações, 5 Projetos de Resolução, 62 Requerimentos, 7 Projetos de Lei, todos aprovados, e 18 Moções. Destacamos, por ora, três notícias, veiculadas no site da Câmara, que versam sobre atividades que dialogam com religião. A primeira refere-se ao pedido para inclusão de show gospel na abertura da 23ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco . Trata-se de um pedido do vereador, via indicação ao Executivo, para que se incluísse na programação artística da festa a apresentação de um cantor gospel. Segundo o site da Câmara, o vereador justificou o pedido afirmando que o show atrairia público de outras cidades; além disso, na sua avaliação, são poucos os eventos realizados para esse tipo de público. O pedido foi acolhido pela prefeitura, e incluiu-se no dia 13 de julho de 2014, no sábado à noite, o show e lançamento de CD da banda gospel Filhos do Homem, de Pato Branco/PR. Destacamos que este dia é o ponto alto das apresentações artísticas do evento, visto que nele também acontece o tradicional espetáculo Guardiã do Fogo e o acendimento dos buracos com os tachos com o Ritual do Fogo . Nota-se, portanto, que o show não só foi incluído no evento, como foi realizado na noite que, tradicionalmente, reúne maior público.

As outras duas notícias informam sobre o Projeto de Lei para se instituir o Dia do Evangélico, comemorado no segundo sábado do mês de novembro. O Projeto de Lei que institui o Dia do Evangélico (Lei Municipal n. 3281/2013), assinado somente pelo seu autor, foi votado e aprovado nas sessões dos dias 12 e 13 de novembro de 2013, sendo que no primeiro dia as galerias do plenário da Câmara Municipal foram completamente lotadas pelas pessoas que foram assistir . Segundo o site da

## **Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar**

Câmara, o vereador afirmou que esta proposta tinha o intuito de incentivar a divulgação do evangelho, objetivando a demonstração de que o caminho para um melhor viver é exatamente a busca constante de Deus. Vale observar o fato de que a ideia de ser evangélico está relacionada, na fala do vereador, tão somente com o evangelho e a busca por Deus. Trata-se de elementos generalizantes, por isso questionamos se, por acaso, isto poderia ser interpretado como uma tentativa de se acrescentar o número de pessoas que se identifiquem e se sintam contempladas com um dia comemorativo que, entretanto, faz referência a apenas um segmento específico da sociedade?

Refletindo sobre a questão destacada acima, levanta-se um ponto que perpassa as discussões propostas pela pesquisa no tocante ao fenômeno da secularização, que questiona se de fato as religiões limitam-se à esfera privada ou se na realidade nunca deixaram o espaço público. Alguns autores, como Joanildo Burity (2011), defendem, com efeito, a ideia de que os fenômenos envolvendo religião – principalmente a evangélica – e política na modernidade se dão dentro do próprio Estado laico. Ari Pedro Oro (2001), em diálogo teórico com Hervieu-Léger, tematiza sobre a possibilidade de a secularização ser um reposicionamento da religião ao ser confrontada com uma racionalidade que se mostra, na modernidade, insuficiente para resolver por si só os problemas mais profundos do ser humano. Desta forma, ações como o Projeto de Lei de Edilson Martins são evidências da articulação entre o vereador (representante) e o seu eleitorado que, neste caso, é constituído, em grande parte, pela comunidade evangélica.

Podemos considerar o autor da Lei como um agente que, em seu papel de representante político, trabalha pelos interesses dos seus eleitores e, neste caso, pela visibilidade social dos mesmos. A dinâmica de interesses políticos estabelecida entre o representante e o povo representado é tratada por Maria Machado (2003) como um princípio característico do “estilo evangélico de fazer política”, sob os conceitos de clientelismo político e corporativismo religioso. Estes dois mecanismos teriam como sustentáculo a filantropia, isto é, ações sociais que, por um lado, beneficiam uma parcela específica da sociedade – no caso do corporativismo religioso, determinada denominação religiosa –, e, por outro, revigoram os laços eleitorais entre o político e o público atendido – no caso do corporativismo religioso, entre agente religioso e membros religiosos.

O terceiro agente religioso é o vereador Olivino Custódio. Eleito em 2012 pelo PR, partido do qual era o presidente, com 654 votos, ocupou a última vaga na Câmara. Não foi a primeira vez que Custódio ocupou uma vaga no legislativo de Campo Mourão, uma vez que foi eleito vereador nos anos de 1982 (PMDB) e 1988 (PDT). No ano de 2012, o vereador afirmou ser membro da Assembleia de Deus havia 8 anos e, apesar de receber apoio individual de alguns irmãos religiosos, declarou sua insatisfação em relação ao posicionamento de sua igreja ao ter indicado e apoiado oficialmente um único candidato, Edilson Martins (MEZZOMO; PÁTARO; ONOFRE, 2014, p. 255-256).

## Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar

No biênio investigado, o vereador Olivino Custódio apresentou, ao todo, 48 Indicações, um Projeto de Resolução, 36 Requerimentos, um Projeto de Lei, que foi aprovado, e 8 Moções. A maioria das atividades foi, igualmente, voltada para questões de desenvolvimento e urbanismo. Destaca-se um requerimento referente à instalação de uma Defensoria Pública na cidade de Campo Mourão. O ofício, enviado pelo vereador ao governador do Estado do Paraná, Beto Richa, registra apoio à implantação da Defensoria Pública na cidade e reivindica a sua efetiva estruturação, inclusive com a nomeação dos aprovados em concurso público realizado em 2012. Além disso, o vereador apresentou três requerimentos – os quais também foram assinados por Toninho Machado – ao deputado estadual Fernando Giacobbo para a inclusão, no orçamento do ano de 2014, de ementas parlamentares para a construção de três campos de futebol, além de duas indicações para a prefeitura, uma delas referente à manutenção dos campos de futebol da cidade e a outra propondo a construção de uma cancha de malha no parque municipal Governador Pedro Viriato Parigot de Souza.

As tabelas abaixo sintetizam as atividades dos três vereadores ao longo dos anos de 2013 e 2014, no legislativo municipal de Campo Mourão.

Tabela 1: Demandas dos agentes religiosos no Legislativo de Campo Mourão em 2013

Vereador	Indicações	Projetos de Resolução	Requerimentos	Projetos de Lei propostos	Projetos de Lei aprovados	Moções
Toninho Machado	114	7	66	16	12	1
Edilson Martins	107	3	28	6	6	10
Olivino Custódio	34	0	27	1	1	4

## Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar

Tabela 2: Demandas dos agentes religiosos no Legislativo de Campo Mourão em 2014

Vereador	Indicações	Projetos de Resolução	Requerimentos	Projetos de Lei propostos	Projetos de Lei aprovados	Moções
Toninho Machado	65	2	27	9	9	1
Edilson Martins	115	2	34	1	1	8
Olivino Custódio	14	1	9	0	0	4

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos identificar alguns elementos significativos a respeito do desempenho dos candidatos, dentre eles, o fato de que os três vereadores voltaram-se, na maioria de suas proposições, para questões relacionadas à infraestrutura da cidade, tendo a conservação das vias públicas recebido uma particular atenção. Considerando os dois anos de exercício do mandato, observamos que, em diferentes proporções, uma das questões que mais se destaca são aquelas voltadas para o desenvolvimento e a urbanização de Campo Mourão, dado que a maior parte das notícias citadas nos Ementários e nos Relatórios de Atividades está voltada para questões como: recapeamento e pavimentação asfáltica, melhorias da estrutura do trânsito (faixa de pedestres, redutores de velocidade, instalação de semáforos, etc.), revitalização de locais públicos, entre outros. Indagamos se isto pode ser um indicativo de que a questão se mostra problemática no município atualmente, levando em conta as proposições daqueles que são os representantes da população e suas demandas. É possível observar, ainda, que as solicitações para recape asfáltico, bem como para manutenção geral de vias e locais públicos, são feitas a partir de Indicações, que consistem na maioria das proposições realizadas pelos vereadores.

As Indicações, em sua maior parte, refletem demandas de interesse geral do município. Contudo, algumas delas merecem maior atenção, visto que nos permitem a identificação de ações voltadas para um segmento específico da sociedade, como é o caso das indicações feitas por Edilson Martins para a realização de um show gospel e para a criação do dia Evangélico. Além disso, notamos que algumas indicações, como as realizadas por Toninho Machado para a produção de um material sobre o Município, podem contribuir para a compreensão da construção de uma memória da cidade, na medida em que são proposições que visam reforçar uma identidade do município. Ademais, as

## **Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar**

indicações realizadas por Olivino Custódio permitem a percepção de uma preocupação voltada à área esportiva e de lazer.

Além disso, dispositivos como Requerimentos e Projetos de Lei permitem a análise da construção de uma memória regional, através de honrarias e homenagens prestadas a “pioneiros” da cidade, conforme observamos nas referidas proposições do vereador Toninho Machado.

Por fim, é válido ressaltar os elementos destacados anteriormente que ratificam a hipótese de estreita relação entre religião e política. Vimos que para determinados autores, como Ari Oro (2015) Emerson Giumbelli (2008) e Joanildo Burity (2011), entre outros, a religião não deixa de fazer parte do espaço público, tendo em vista a sua inserção na política, que vem se dando com frequência, principalmente a partir do último quartel do século XX. Com efeito, a análise dos materiais recolhidos permite identificar tal aproximação, conforme percebemos na forte atuação do vereador Edilson Martins em favor do segmento evangélico.

Entretanto, os outros dois vereadores, Toninho Machado e Olivino Custódio tiveram, ao que parece, uma aproximação tímida com o campo religioso no desempenho de suas funções, voltando suas atenções para questões mais abrangentes, relacionadas ao desenvolvimento urbano e lazer. Com isto, é possível constatar que, apesar de ter sido observada a aproximação entre religião e política no legislativo mourãoense no biênio 2014/2015, ela parece se dar de forma mais restrita do que na campanha eleitoral de 2012, onde os então candidatos faziam questão de declarar seu vínculo com as suas respectivas instituições religiosas. Seria a recorrência às representações político-religiosas, nesse caso, apenas uma estratégia que visa potencializar as possibilidades de êxito eleitoral dos candidatos?

Ao mesmo tempo, devemos, porém, atentar ao fato de que, apesar de apresentarem vínculos abertos com suas instituições religiosas e declararem receber certo apoio por parte dos membros e das igrejas, Toninho Machado e Olivino Custódio não foram lançados pelas suas respectivas igrejas como candidatos oficiais, tal como ocorre com Edilson Martins. O apoio das instituições religiosas foi mais discreto no caso dos dois primeiros, enquanto que, coincidentemente, o último foi o vereador que mais atuou em prol do segmento evangélico. Notamos, portanto, certa proporcionalidade entre o apoio recebido na campanha e a atuação política.

Por fim, cabe lembrar que toda a análise feita neste trabalho faz referência aos anos de 2013 e 2014, restando ainda à observação dos próximos dois anos do mandato, quando outros elementos e relações poderão ser aprofundados em uma análise longitudinal. Por ora, o que se evidencia é a aproximação, à sua maneira, das pautas políticas e religiosas nos mandatos dos agentes religiosos

### **FONTES**

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO. Disponível em: <http://www.cmcm.pr.gov.br/>. Acesso: 06 nov. 2014.

**Encontro Anual de Iniciação Científica  
da Unespar**

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO. Ementários das proposições dos vereadores Toninho Machado, Edilson Martins e Olivino Custódio, 2013-2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – Cidades. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 07 jul. 2015.

LEI ORGÂNICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO. Disponível em: <http://www.campomourao.pr.leg.br/>. Acesso em: 01 out. 2014.

REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO. Disponível em: <http://www.campomourao.pr.leg.br/>. Acesso em: 01 out. 2014.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANTONIO MACHADO DA SILVA. Disponível em: <http://www.campomourao.pr.leg.br/>. Acesso em: 01 out. 2014.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – OLIVINO CUSTÓDIO. Disponível em: <http://www.campomourao.pr.leg.br/>. Acesso em: 01 out. 2014.

## **REFERÊNCIAS**

BARROS, José D' Assunção. História e memória – uma relação na confluência entre tempo e espaço. Revista Mauseion, Canoas, v. 3, n. 5, p. 35-67, jan./jul. 2009.

BURITY, Joanildo. Religião e política. In: Fé na revolução: protestantismo e o discurso revolucionário brasileiro (1961-1964). Rio de Janeiro: Novos Diálogos, 2011, p. 51-79.

CAMPOS, Leonildo Silveira; Oro, Ari Pedro; GIUMBELLI, Emerson. O complicado "governo dos justos": avanços e retrocessos no número de deputados federais evangélicos eleitos em 2006 e 2010. Revista Debates do NER, Rio Grande do Sul, v. 11, p. 39-82, 2010,.

FILHO, Paulo M. D'Ávila; LIMA, Paulo Cesar G. de Cerqueira; JORGE, Vladimir Lombardo. Indicação e intermediação de interesses: uma análise da conexão eleitoral na cidade do Rio de Janeiro, 2001-2004. Revista de Sociologia e Política, Curitiba, v. 22, n. 49, p. 39-60, mar. 2014.

GIUMBELLI, Emerson. A presença do religioso no espaço público: modalidades no Brasil. Revista Religião e Sociedade, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 80-101, 2008.

MAIA, Eduardo Lopes Cabral. Os evangélicos e a política. Revista Em Tese, Florianópolis, v. 2, n. 4, p. 91-112, ago./dez. 2006.

MACHADO, Maria das Dores Campos. Existe um estilo evangélico de fazer política? In: BIRMAN, Patrícia(org.). Religião e Espaço Público. São Paulo: Attar Editorial, 2003.

MEZZOMO, Frank Antonio; BONINI, Lara Grigoletto. O religioso em contexto político-eleitoral: eleições proporcionais de Campo Mourão/PR. Revista Brasileira de História das Religiões, Maringá, ano IV, n. 11, p. 183-204, set. 2011.

**Encontro Anual de Iniciação Científica  
da Unespar**

MEZZOMO, Frank Antonio; PÁTARO, Cristina Satiê de Oliveira; BONINI, Lara de Fátima Grigoletto. Religião e política nas eleições ao legislativo municipal de Campo Mourão/PR. Debates do NER, Porto Alegre, v. 1, n. 25, p. 271-289, 2014.

MEZZOMO, Frank Antonio; PÁTARO, Cristina Satiê de Oliveira; ONOFRE, Lucas. Evangélicos na política: as eleições proporcionais de Campo Mourão em 2012. Revista de Estudos da Religião, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 244-264, jul.-dez., 2014.

MEZZOMO, Frank Antonio; PÁTARO, Cristina Satiê de Oliveira; SERAFIM, Thais; PAULA, Andressa. Jovens evangélicos e representações político-religiosas na campanha eleitoral de 2012 em Campo Mourão, Paraná. Debates do NER, Porto Alegre, v. 16, n. 27, p. 233-258, jan./jun. 2015.

MONTERO, Paula. Secularização e espaço público: a reinvenção do pluralismo religioso no Brasil. Revista Etnográfica, v. 13, p. 7-16, 2009.

ORO, Ari Pedro; JÚNIOR, Erico Tavares de Carvalho. ELEIÇÕES GERAIS DE 2014: RELIGIÃO E POLÍTICA NO RIO GRANDE DO SUL. Debates do NER, Porto Alegre, v. 16, n. 27, p. 145-171, jan./jun. 2015.

SANTOS, Marcio Martins dos. “Tribunos do povo, servos de Deus”: um estudo antropológico sobre políticos e religião na cidade de Porto Alegre. Revista Antropológicas, Recife, v. 12, n. 19, p. 201-239, 2008.